

Auriculoterapia a laser para tratamento de falta de olfato e paladar pós-Covid-19: relatos de casos

Aline Roman Lima Silva^{1*}, Andreia de Oliveira¹, Fabiana Augusto Neman dos Santos¹, Alessandra Baptista¹, Ricardo Scarparo Navarro¹, Amanda Farage Fraude Barros¹

¹ Universidade Brasil, Instituto Científico e Tecnológico, Bioengenharia, São Paulo, SP
alineroman.romanlima@gmail.com*

Resumo: A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2, as manifestações clínicas mais comuns são a perda do olfato e do paladar (anosmia- AN e ageusia-AG). Objetivo é relatar casos de atendimentos com acuriculoterapia a laser (ATL) paratratamento de NA e AG pós-COVID-19. Foram realizados atendimentos em indivíduos, acima de 18 anos, ambos os sexos, com exame de PCR ou teste rápido para COVID-19 positivo, tratados, com relatos de NA e AG, após aprovação pelo CEP-UB e assinatura do TCLE. Foram aplicados testes de odor e paladar composto por alimentos doce, salgado, azedo, amargo e picante, questionário com a escala "Likert" antes e depois de cada sessão. Nas 10 sessões de ATL foi utilizado laser de diodo de baixa potência, infravermelho, 100 mW, 3 J em cada acuponto no pavilhão auricular. Mostrou-se que ATL promoveu redução da anosmia e ageusia, sem efeitos colaterais, não farmacológicas e indolor.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Laser, COVID-19, Medicina Chinesa.

Introdução

A COVID-19 manifesta-se pela Síndrome de Angústia Respiratória Aguda (SARA) é uma complicação comum com risco de vida da infecção por SARS-CoV-2. A disfunção orgânica extrapulmonar é outra complicação importante que pode levar os pacientes à morte. O que intensifica o problema é que tanto indivíduos sintomáticos quanto assintomáticos podem ser fontes de infecção (Ahmed et al, 2021).

A anosmia (AN) e ageusia (AG), comum em pacientes com COVID-19, geralmente mostra melhora espontânea em um período de 2–3 semanas. No entanto, alguns pacientes permanecem anosmáticos por períodos de tempo mais longos. A explicação mais provável para a perda da capacidade olfativa e gustativa é que, nesses casos, uma área maior do epitélio olfatório e gustativo tenha sido afetada pelo patógeno, possivelmente com uma destruição mais profunda do epitélio, que incluiu a morte de um número maior de neurônios receptores (Da Silva Júnior et al, 2021; Wostyn, 2021).

O ouvido é um dos microssistemas do corpo usado na terapia conhecida como auriculoterapia. Este é um tratamento da medicina tradicional chinesa que atua estimulando determinados pontos da orelha que associa áreas específicas do corpo. Na auriculoterapia usa-se sementes que são aplicadas no pavilhão auricular em pontos específicos e é uma abordagem não invasiva, barata, segura e de fácil aplicação, tendo as funções de regulação endócrina, ações analgésicas, pode melhorar a imunidade, a qualidade do sono, problemas respiratórios, alergias, entre outros (Ding et al, 2021).

A acupuntura auricular é um método que vem sendo utilizado com sucesso em diversos campos da medicina. A introdução dos lasers, principalmente os lasers de baixa intensidade, na medicina trouxe, além da já existente estimulação com agulhas e eletricidade, uma técnica adicional à acupuntura auricular. A terapia com laser de baixa potência pode ser um método alternativo, não invasivo, indolor e com grande aceitabilidade pelos pacientes (Round et al, 2013). O objetivo é relatar casos de atendimentos com acuriculoterapia a laser (ATL) para tratamento de NA e AG pós-COVID-19.

Material e Métodos

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Brasil (5.357.603). Foram tratados 3 pacientes provenientes do Serviço Ambulatorial de Enfermagem – Universidade Brasil (SEAMB-UB), com PCR ou teste rápido positivo para COVID-19, tratados, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que apresentaram sequelas de falta de olfato e paladar.

Foi aplicado um teste de odor e paladar composto por alimentos doce, salgado, azedo, amargo e picante a partir de um questionário com a escala "Likert" de 0 a 10 antes e depois de cada sessão, onde 0 seria sem gosto ou cheiro algum e 10 a sensação total de volta ao paladar ou olfato em relação aos seguintes alimentos: azeitona, limão, café sem açúcar, banana, gengibre).

Nas sessões foi realizada terapia com equipamento portátil de laser de diodo de baixa potência (Laser Duo®, MMOptics, São Carlos, Brasil) (figura 1), meio ativo diodo semicondutor (GaAlAs e InGaAlP), com emissão no comprimento de onda infravermelho (808 nm),

energia de 3 J em contato na pele em cada acuponto, potência fixa de 100 mW, tempo de 30 s por ponto, área da ponteira 0,03 cm², dose de 100 J/cm² por ponto.

Foram usados os acupontos: SHEN MEN, BAÇO, RIM, LÍNGUA, BOCA, NARIZ EXTERNO E INTERNO/FARINGE, PULMÃO/CORAÇÃO (figura 2).



Figura 1:
Equipamento
de Laser de
baixa potência
sendo utilizado
nos acupontos
no pavilhão
auditivo (fonte:
autores)



Figura 2:
Acupontos
no
pavilhão
auditivo
(fonte:
autores)

Resultados e Discussão

A Todos os participantes apresentaram de 50% a 70% de melhora dos sintomas na 1^a a 4^a sessão de ATL. Na 5^a a 10^a sessão os valores aumentaram para 80% a 100% de melhora.

Este estudo visa disponibilizar a ATL para tratamento de pacientes Pós-COVID-19, também chamada de COVID longa, que apresentaram anosmia e ageusia. Na Tabela 1, apresenta três relatos de casos atendidos no SEAMB que apontam a eficácia da ATL para tratamentos de anosmia e ageusia Pós-COVID-19, como mostra na Tabela 1, relatos de casos, a seguir:

CASOS	RESULTADOS
1- M.N.B.S., sexo feminino, 35 anos de idade, PCR positivo já tratado, refere perda parcial do olfato e paladar a 1 ano e 5 meses.	Na 1 ^a a 4 ^a sessão de ATL sem melhorias, não fixa os odores e nem fixa os sabores (0 a 5 na escala likert), a partir da 5 ^a sessão melhorou gradativamente, a partir da 8 ^a sessão, relata distinguir os odores e sabores de forma clara e permanecer por muito tempo, 10 ^a sessão concluiu pontuação 9 a 10 da escala likert, com a permanência total do olfato e paladar.
2- M.K.P., sexo masculino, 51 anos de idade, PCR positivo já tratado, refere	A partir da 3 ^a sessão de ATL já apresentou uma melhora significativa (0 a 5 na escala likert), a partir da 6 sessão relata estar se sentindo bem por fixar melhor os odores, 10 ^a

perda parcial apenas do olfato há 4 meses.	sessão concluiu pontuação 10 da escala likert, com a permanência total do olfato.
3- A.R.L.P., sexo feminino, 47 anos de idade, PCR positivo já tratado, refere perda total do olfato e perda parcial do paladar há 4 meses.	Na 1 ^a a 5 ^a sessão apresentou uma melhora gradativamente (0 a 5 na escala likert), a partir da 6 ^a relata estar satisfeita com o paladar e odores melhor que antes já que não sentia nenhum cheiro, 10 ^a sessão concluiu pontuação 9 a 10 da escala likert, com a permanência total do olfato e paladar.

Tabela 1: Pacientes atendidos no SEAMB. (fonte: autores).

Conclusão

Nos casos relatados de Auriculoterapia a laser mostrou-se redução da anosmia e ageusia, sem efeitos colaterais, não farmacológicas e indolor.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da Coordenação e funcionários dos Cursos e Ambulatórios de Enfermagem e de Odontologia da Universidade Brasil e a bolsa de estudo fornecida pela Universidade Brasil.

Referências

AHMED, W. A. et al. Seroprevalence of neutralizing antibodies to severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) among healthcare workers in Makkah, Saudi Arabia. Journal of King Saud University. Science, v. 33, n. 3, p. 101366, maio 2021.

DASILVA JÚNIOR, P. R. et al. Anosmia and COVID-19: perspectives on its association and the pathophysiological mechanisms involved. The Egyptian Journal of Neurology, Psychiatry and Neurosurgery, v. 57, n. 1, p. 8, jan. 2021.

DING, X. et al. Effectiveness and safety of ear acupuncture for allergic rhinitis. A protocol of randomized controlled trial, Medicine, p.e24943, mar. 2021.

ROUND R.; Litscher G.; Bahr F. Acupuntura Auricular com Laser, Evidence-Based Complementary and Alternative Medicin, v.2013, p. 6-10, jun. 2013.

>